Ata da 03ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. Logo após a sra. presidente encaminhou para as comissões técnicas os projetos de Lei do Executivo Municipal n°548, 549, 550 e 551 de 2024, além do balancete de verificação dos meses de novembro e dezembro de 2023 do Fundo Municipal de Saúde e da empresa municipal de habitação EMHAB. Requerimento de urgência projeto de Lei n° 549 de 2024 do Executivo Municipal. Logo após foi suspensa a sessão em 5 minutos para que a comissão técnica se reunisse visando a emissão de pareceres em relação ao projeto de Lei n° 549 de 2024 do Executivo Municipal. **DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO. Requerimento nº 128 de 2024** - Autores: Darlan André Guliani, Carla Odete Hofmann, Karen Lili Fechner, Terezinha Maria Dybas e Zuleica Voltolini - Solicitando a realização de Sessão Solene em comemoração aos 70 anos da Escola de Música Donaldo Ritzmann. Com a palavra o vereador proponente da Moção. Darlan André Guliani. Explicou que inicialmente a proposição era para uma moção de aplausos, por se tratar do aniversário de 70 anos da escola Donaldo Ritzmann, escola essa que está ligada ao que é cultura, a musica que é um dos grandes embasamentos ligados ao nome de São Bento do Sul, visto que foi conhecida por muito tempo como a cidade da música, frisou que nada mais justo do que todos os vereadores demonstrem e lutem pelo que há de mais belo na cidade, solicitou aos demais vereadores pela aprovação. Com a palavra a vereadora Carla O. Hofmann. Destacou que o vereador Darlan foi muito feliz com a propositura, porque no momento em que se faz uma sessão solene, se dá uma visibilidade maior a um trabalho tão importante pela cultura de São Bento do Sul, que é o trabalho da escola de Música Donaldo Ritzmann, frisou que é um momento que o povo de São Bento reconhece o quanto a escola é importante para o desenvolvimento da cultura do município, declarou ser favorável. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Relatou que são 70 anos dessa escola de excelência na área da música, contou que foi aluno da escola, e que é uma escola brilhante, deu a

ideia de ceder o prédio da atual Câmara de Vereadores para ser feita a escola de música, porque ela divide espaço com a Fundação Cultural e aí este espaço ficaria somente para a Fundação Cultural e a Câmara de Vereadores seria feita em outro espaço em um terreno da prefeitura. Parabenizou a propositura, declarou ser favorável. E não havendo demais manifestações foi aprovado. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Projeto de Lei do Executivo nº 542 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Dispõe sobre o reajuste dos benefícios sem paridade mantidos pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de São Bento do Sul-IPRESBS. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que este projeto trata sobre o reajuste para os servidores públicos que são aposentados sem paridade, ressaltou que todo ano este projeto vem para a Câmara de Vereadores e há a necessidade de ser votado para que esses servidores aposentados tenham o aumento, que conforme lei deve ser o mesmo aumento praticado pelo INSS. Solicitou a aprovação aos demais vereadores. E não havendo demais manifestações foi aprovado. **Projeto de Lei do Executivo nº 543 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal anular e suplementar dotações e suplementar pelo provável excesso o orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Relatou que esses valores serão destinados para obras da rua Jaraguá, rua essa que sofreu deslizamentos por conta das chuvas ainda do ano de 2022 e que o município de São Bento do Sul foi contemplado com verba Federal no valor de R$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) para recuperação, contou que cerca de 70% da obra já está pronta e dentro de poucas semanas estará totalmente recuperada trazendo comodidade a todas as pessoas que moram nesta localidade. Ressaltou que este projeto nada mais é do que uma adequação para que o executivo possa fazer os devidos pagamentos. Solicitou aos demais colegas vereadores pela aprovação do projeto. Com a palavra a vereadora Carla O. Hofmann. Alertou que as famílias desta localidade precisam deste apoio para que a rua volte a se tornar um local viável para se transitar, relatou também sobre a noticia que viu a respeito da construção de algumas unidades habitacionais pela EMHAB, comentou sobre a vila Andorinha onde alguns moradores a procuraram e perguntaram sobre em que situação está, porque, já fazem 10 anos que está sem ser resolvida. Informou ser favorável a este projeto e a todos que vierem no sentido de conseguir adequar a situação habitacional do município. E não havendo demais manifestações foi aprovado. **Projeto de Lei do Executivo nº 544 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito

especial e anular dotação que especifica do orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que este projeto também é uma adequação de valores, uma anulação e uma abertura de crédito especial para que o município possa pagar as despesas das quais ficou responsável do programa mais médicos, falou que o município de São Bento do Sul se inscreveu no programa Federal do Mais Médicos e foi contemplado no dia 3 de novembro de 2023, desta forma, foi promulgada a Lei n° 4885 que firma o termo de adesão e compromisso com o ministério da saúde para essa modalidade do projeto mais médicos para o Brasil. Explicou que neste termo de acordo o município fica responsável pelas despesas de moradia dos médicos que é um valor de R$2.000,00 (dois mil reais) e de alimentação no valor de R$500,00 (quinhentos reais) ao mês, contou que o pagamento do salário é através do programa, expôs que São Bento do Sul já possuí médicos na cidade trabalhando, contou que vieram alguns médicos do Mato Grosso do Sul e do estado de Santa Catarina. Lembrou que no auge da pandemia estava com 35 médicos e agora com cerca de 61, expressou ser algo muito importante para o município. Sendo assim solicitou a aprovação. E não havendo demais manifestações o referido projeto foi aprovado. **Projeto de Lei do Executivo nº 545 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal suplementar pelo provável excesso o orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Comentou que este projeto trata da verba que o governo Federal repassa aos municípios, para que estes repassem ao hospital, para o complemento do salário dos enfermeiros os quais ainda não recebem o piso nacional. Afirmou que prefeitura de São Bento do Sul já pagava antes mesmo dessa lei do piso nacional aos enfermeiros e no final do ano passado passou pela Câmara de Vereadores o projeto para ajustar o piso nacional para os técnicos de enfermagem e para os auxiliares de enfermagem, aludiu então que o município de São Bento do Sul já paga o piso da enfermagem, para enfermeiros e técnicos de enfermagem mas o hospital ainda não atinge este piso nacional e o governo federal repassa esses valores, citou que este valor de R$ 2.535.000,00 (dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil reais) é um valor aproximado que irá acontecer durante o ano todo. E não havendo demais manifestações o referido projeto foi aprovado. **Projeto de Lei do Executivo nº 546 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal anular e suplementar dotações por incremento e decremento do orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Citou que este

valor ele é destinado para continuidade das obras da UPA, que tem a previsão de ficar pronta no mês de maio, ponderou que as obras já estão concluídas em 70% e a comunidade que estiver interesse pode ir verificar e conhecer o que está pronto. E não havendo demais manifestações foi aprovado. **MÁTERIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO. Projeto de Lei do Executivo nº 547 de 2023** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar alienação de imóvel a particulares, referente à regularização de área de terra habitacional. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que este projeto de Lei trata de imóveis que foram alguns anos atrás comprados por munícipes pelo programa de habitação do município EMHAB e agora tendo esses beneficiários cumprindo todos esses pagamentos previstos em contrato e estando toda documentação regularizada pela EMHAB, essas pessoas poderão transferir o imóvel para seu nome. Rememorou que as despesas com a transferência da escritura serão por conta de cada beneficiário, frisou que este projeto precisa passar pela aprovação da Câmara para fazer a alienação a particulares referente á regularização de área habitacional. Solicitou aos demais colegas vereadores a aprovação do projeto em segunda discussão. E não havendo demais manifestação o referido projeto passará por uma segunda discussão. **Projeto de Lei do Executivo nº 549 de 2024** - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo Municipal suplementar pelo provável excesso o orçamento 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou como é o andamento de um projeto, logo após citou que o projeto veio em regime de urgência e ele pode ser votado no mesmo dia e trata de um pedido que o Executivo está fazendo para suplementar o orçamento do município em um valor provável de R$2.220.000,00 (dois milhões duzentos e vinte mil reais), explicou que é excesso de arrecadação, falou que este valor vai ser repassado ao hospital. Logo após solicitou aos demais vereadores a aprovação do projeto. Logo em seguida a sra. Presidente enfatizou que o hospital é uma necessidade de todos os cidadãos e que é importante colaborar. E não havendo demais manifestações o referido projeto passará por uma segunda discussão. **PALAVRA LIVRE**. Fez uso da palavra a vereadora Zuleica M. S. Voltolini. Destacou que antes de ser aprovado qualquer projeto, é necessário um tempo para ler, discutir e analisar, explicou que não é somente aprovar, mas que antes disso tem todo um trâmite e analise, é algo que exige muito estudo para que seja feita a escolha certa. Comentou sobre o concurso público da Câmara que foi em 2023, o qual foi homologado e alguns profissionais já estão atuando na Câmara de Vereadores. Falou sobre algumas das situações que aconteceram

sobre a causa animal, pediu para que o executivo esclareça algumas situações e que seja olhado com carinho para a causa animal, em especial para aqueles que estão jogados nas ruas. Fez uso da palavra a vereadora Karen Lili Fechner. Falou sobre o convite que recebeu juntamente com os demais vereadores do diretor do Hospital, para verificar a destinação das verbas que são disponibilizadas, e o que é feito no hospital, onde também foi apresentado pelo diretor do hospital a parte da Oncologia, destacou que ficou um espaço muito bonito. Informou que a luta pela radioterapia vai começar também e assim como a quimioterapia veio para o município, espera que a rádio também venha, asseverou que as pessoas irem para outros municípios para realizar o tratamento é muito difícil, elogiou o espaço novo da quimioterapia no hospital, disse que está muito bonito e que muitas coisas boas na saúde estão acontecendo. Lamentou na área da assistência social a questão dos atendimentos psicológicos, que não estão conseguindo atender com a quantidade de psicólogos que tem, informou que a demanda de saúde mental após o covid teve um aumento muito grande, concluiu que para que a rede de assistência social possa garantir os direitos das mulheres vítimas de violência doméstica se faz necessário que essa fila comece a andar, informou que na 1° de Maio tem 364 pessoas na fila aguardando atendimento psicológico, no bairro Centenário 370 pessoas, asseverou que essa demanda é grande e os psicólogos não estão conseguindo atender e isto afeta diversos setores da sociedade, mas principalmente a escola e assistente social, disse que é algo que precisa ter um olhar ainda mais aprofundado. Destacou que no município existe uma orientação do Ministério Público para que as crianças vítimas de violência sexual sejam priorizadas nas filas e que em São Bento do Sul atendem muitas crianças, então tem muitas crianças sendo priorizadas, mas também possuí muitas outras pessoas que são importantes serem atendidas, isto tudo virá uma bola de neve e precisa ser revisto. Fez uso da palavra o vereador Darlan André Guliani. Falou sobre a causa animal e sua reunião com o secretário de agricultura na semana que passou, para conversar sobre alguns assuntos, uma vez que as castrações solicitadas pelas protetoras independentes e também as castrações agendadas naquela semana pela APA, ONG essa legalizada na cidade, haviam sido suspensas. Relatou que a APA teve 11 castrações suspensas e o secretário lhe confirmou que pediu a suspensão, justificou a suspensão das protetoras independentes uma vez que a Lei municipal não as contempla, mas esclareceu que a mesma Lei municipal n°3544 de 2015 em seu art. 5°, parágrafo 3º contempla as entidades, as ONGs cadastradas legalmente na cidade desde que essas se comprometam com o

pós cirúrgico do paciente operado pela secretaria de agricultura, disse que até onde se sabe a APA sempre se responsabilizou por paciente pós-cirúrgico haja vista que o secretário a partir daquele momento quis fazer a coisa correta e dentro da legalidade, sugeriu que seria tão mais fácil que este conversasse com a APA e falasse para que fossem trazidos os animais das protetoras independentes, uma vez que essas dedicam seu tempo para recolher os animais que estão na rua, esclareceu que não são animais de rua, mas tiveram um dono e que por negligência e irresponsabilidade dos seus donos acabaram na rua, mas diante da responsabilidade como pessoas públicas de não se educar o povo a conhecer os seus deveres, infelizmente seremos um governo de assistencialidade e controlar a natalidade de animais prestando essa assistência. Sugeriu que a parceria entre ONGs e voluntariados seja visto com carinho pelo executivo. Comentou que o secretário se justificou que a veterinária que atende grandes animais saiu de férias e foi preciso colocar para cobrir o atendimento de grandes animais a veterinária que fazia as castrações, questionou se quando a veterinária que faz castrações saiu de férias ninguém tocou no celular de atendimento do bem estar animal, falou que viu uma cópia da foto que foi tirada do celular e lá possuía 197 pedidos de ajuda, disse que ao seu ver houve dois pesos e duas medidas, afirmou que a APA único órgão legalizado no município teve sim castrações canceladas naquela semana, sugeriu que o julgamento de quem não falou a verdade fica a critério de cada um. Relatou sobre sua proposta de lei que pedia ao executivo que quando oferecesse algum atendimento para animais que fosse dado prioridade aos animais que estavam na casa de protetoras, ou de ONGs, para servir de estimulo a elas, e infelizmente o projeto não passou no jurídico da prefeitura porque entendeu-se que uma vez que esses serviços oferecidos necessitariam de profissionais para executar estava gerando custo para o executivo, explicou que como vereador não pode gerar custo, assim como nenhum vereador pode interferir na administração pública diretamente com algum projeto, pode então somente dar opinião, concluiu que diante de tudo isso, ficou sabendo através da líder de governo vereadora Terezinha que o Prefeito irá criar o “PAPI” que é um programa de apoio ao protetor independente e a partir deste momento quando este projeto entrar na casa de leis não se tem dúvidas que algum dos nove vereadores irá recusar, afirmou que as protetoras independentes vão sim ter direito a castrar também seus animais desde que se enquadrem dentro dos pré-requisitos do que estará no PAPI. Fez uso da palavra a vereadora Terezinha M. Dybas. Comentou sobre a Procuradoria da Mulher que foi tema de reportagens durante a semana, enalteceu o trabalho que a Karen como

procuradora está tendo frente a procuradoria da mulher, lembrou que a procuradoria da mulher está para receber, acolher e esclarecer dúvidas das mulheres que são vítimas, esclareceu que a procuradoria acolhe, ouve, faz as orientações e os encaminhamentos aos órgãos competentes, disse que a Procuradoria da Mulher não pode invadir a competência do judiciário, da polícia e do ministério público, não pode fazer o trabalho da defensoria pública, ou de um advogado, então precisa ter muito cuidado, apesar de que nesse momento na procuradoria tem duas advogadas, mas se acolhe, ouve, orienta e se encaminha, enfatizou que não pode fazer a defesa e não pode invadir nenhuma dessas competências, então a Procuradoria da Mulher de São Bento do Sul, que já está a dois anos e três meses em funcionamento ela tem uma credibilidade muito grande, faz um trabalho muito bacana de conscientização e de atendimentos, sempre dentro da sua competência, feitos essas consideração, a vereadora enalteceu a nova procuradora a vereadora Karen pela postura e pelo trabalho realizado nesses últimos dias a respeito deste tema rememorou que a procuradoria está de portas abertas para atender todas as mulheres e todos as pessoas também que queiram tirar dúvidas ou que queiram trazer denúncias ou assuntos para serem tratados na Procuradoria da Mulher, frisou que a Procuradoria da Mulher não pode dar publicidade de como ela atende as mulheres, porque é um espaço reservado então precisa se ter muito cuidado com isso também. Citou que o vereador Darlan que é ligado a causa animal vem fazendo sugestões para que haja um melhor atendimento a essa causa, e uma das sugestões dele foi de incluir as protetoras independentes que não tem CNPJ, mas que fazem um trabalho tão importante quanto a APA faz também, referenciou que na nossa Lei só tinha previsão para atender quem estivesse regularmente escrito, em outras palavras aqui no município somente a APA, citou que a boa noticia é que virá para câmara de vereadores o projeto de Lei que irá trazer certinho quais são os requisitos para essas pessoas que trabalham nesta área independente, como elas poderão se inscrever, quais as obrigações, quais os impedimentos que irão ter, uma coisa que terão também é a facilitação para que esses encaminhamentos, fichas de inscrições possam ser feitas de forma eletrônica e que não precise cada vez ir de forma presencial, e vai ter também as penalidades, então é uma lei que vem ao ver da vereadora bastante completa, e os vereadores terão a oportunidade de sugerir e fazer as emenda se necessário for, rememorou que já tem o conselho do Bem Estar Animal, que foi uma sugestão da vereadora Carla, onde já tem a diretoria, os conselheiros eleitos, e esses conselheiros já decidiram como será o andamento dado para o atendimento a causa animal e agora esta na hora de fazer o

chamamento público que a prefeitura precisa fazer para que então possa destinar os valores para que se faça esses atendimentos, referenciou que são duas coisas bastantes importantes além da castração que agora no final deste mês vai ter mais uma edição, que é muito importante no controle de animais, e de ninhadas indesejadas. Comentou também que na estrada Fundão, o projeto de Lei está na fase de fazer o referenciamento, ou seja o orçamento, a descrição, os detalhes, para que a partir daí se lançar o edital de licitação para que então venham as empresas interessadas, e para que se tenha a pavimentação de 1 km na estrada Fundão, e junto com a estrada Fundão, será um lote de cinco ruas, Estrada Fundão e mais quatro ruas que irão ao mesmo tempo para a licitação, e se está nessa finalização, e dentro de 15 á 20 dias deve estar sendo lançado o edital, e dentro de poucas semanas já estará com o edital de concorrências publicado. Comentou sobre a noticia que saiu de que vai se ter o aumento para os servidores públicos, onde irá ter 1,18 de aumento real, coisa que não era possível até 2021 quando a data base era no mês de maio que pegava o período eleitoral, onde a câmara de vereadores no primeiro ano de gestão ela aprovou a Lei que veio do executivo alterando a data base para fevereiro e então assim podendo ser dado aumento real e vai ser de 1,18% e no acumulado desses 4 anos, vai dar 5,5% do aumento real aos servidores. Fez uso da palavra o vereador Paulo Zwiefka. Comentou sobre a vinda do deputado Fabio Schiochet (União Brasil), onde esteve juntamente com o vereador Hélio Alves na prefeitura, o deputado veio anunciar a vinda da emenda no valor de R$600.000,00 (Seiscentos mil reais) onde será investido na área da educação, o valor será destinado para a compra de equipamentos, e também já assumiu o compromisso para estar trazendo mais alguns recursos para o município, citou que juntamente com o vereador Hélio foi feito alguns pedidos, entre eles algum valor para o hospital. Falou da sua visita ao hospital, e sobre oque esta sendo feito lá da gosto de se ver, comentou que ficou muito feliz de ter ido ao hospital, porque se vê que está sendo feito coisas boas, que se tem dado resultados esses investimentos, que se fala que o hospital é um buraco sem fundo e que não se tem solução, mas que o hospital tem solução sim e se conversou com o diretor e o mesmo disse que as coisas estão melhorando bastante em breve o hospital estará com as contas no azul, referenciou que hoje em dia se tem um déficit, mas se está trabalhando para se superar. Sobre o setor de Oncologia, e o setor da Maternidade estão sendo realizados também um trabalho excepcional, coisas que não se tinha até então, parabenizou o diretor do hospital e toda a equipe que está trabalhando para que coisas boas aconteçam, destacou a reunião que se teve na semana passada no bairro Rio

Vermelho sobre a questão da recuperação da estrada Schramm, e que na reunião o Prefeito esteve com sua equipe e anunciou que foi dado entrada no projeto para recuperação, e que o prazo de entrega deste projeto é no mês de junho, frisou que não é do dia pra noite que vai ocorrer essa recuperação, mas que já esta bem encaminhado. Referenciou o centro de vivência escolar no bairro Rio Vermelho, centro esse que foi reinaugurado, comentou que era uma escola que carrega o nome Prof.ª Maria Ferreira Ziemann, a qual com 88 anos esteve também presenciando o evento da reinauguração, conforme mostrado as fotos da reforma no telão, essa escola esteve fechada desde 2021 por falta de alunos, e em conversa com o Prefeito e com o Secretário pediu para que se fosse pensado em alguma coisa para se reativar essa escola, e que o bairro Rio Vermelho merecia que essa escola voltasse a funcionar, e mais uma vez voltou, asseverou que a escola tem a capacidade de receber cerca de 150 alunos em dois turnos e que se iniciou na semana, onde se teve a reinauguração, e além da reforma, se construiu uma quadra de esportes, e logo mais será implantado uma academia de terceira idade e mais um parquinho infantil, para que as crianças possam estar usufruindo, deixou os agradecimentos ao Prefeito e a equipe e ressaltou que é algo de muito valor para a sociedade essas conquistas. Fez uso da palavra o vereador Hélio Alves. Iniciou sua fala agradecendo ao deputado Fabio Schiochet (União Brasil) pelo valor trazido para a área da educação, citou que cada vez que um deputado traz uma verba para o município ele vem a tribuna e agradece independente de partido, essa verba é para todos, para o município, frisou que essa verba foi assinada em 2022, mas que esses valores demoram para chegar para o município. Comentou sobre a estrada Fundão, onde assumiu um compromisso com a construção da rua, onde será construído uma rua de concreto, agora está passando pela análise e logo será licitado e feito essa obra, agradeceu as ruas que foram feitas no bairro Alpino, a qual o vereador fiscalizou e esteve presente durante toda a sua execução, agradeceu ao Prefeito, e a empresa Fortunato que realizou a obra, destacou que já nos próximos dias fica pronto o projeto da rua Princesa Dona Leopoldina, mais uma rua que será licitada, asseverou que o bairro Lençol neste governo está recebendo varias melhorias, relembrou que quando elegeu vereador o prefeito fez uma reunião com todos e abriu as portas do gabinete e frisou que estaria a disposição de todos os vereadores, e que iria trabalhar junto, e todas as promessas feitas pelo então Prefeito ele está cumprindo, relembrou que no inicio da gestão teve vereadores que falaram que não iriam fazer palanque eleitoreiro e hoje estão fazendo. Citou a reunião que teve com moradores do bairro Lençol onde foi solicitado a

construção de uma academia ao ar livre e um ponto de ônibus, ponto de ônibus esse que o vereador Luiz Pesenti fez a indicação, reforçou que em conversa com o Prefeito repassou os pedidos, o qual o Prefeito entrou em contato com o Presidente da FMD Luciano, e já reservou a academia, e no início desta semana vai ver o terreno, agradeceu ao Secretário da Educação Josias que liberou o terreno para a instalação da academia no bairro Lençol, reiterou seus agradecimentos e ressaltou que o bairro Lençol está recebendo várias melhorias, várias coisas que nunca teve, asseverou que já está sendo feito mais um projeto para asfaltar mais uma rua do bairro Lençol. Fez uso da palavra o vereador Luiz Lindecir Pesenti. Agradeceu ao público presente, e comentou que foi solicitado pelo Prefeito para que parasse de trabalhar junto a equipe de atendimento veterinário da Secretaria de Agricultura, e uma veterinária da própria Secretaria de Agricultura disse que não se poderia mais exercer os trabalhos junto da equipe, o qual o vereador disse que iria escutar as ordens, mas não concorda. Ressaltou que é técnico formado em agropecuária há 33 anos pelo colégio Agrícola, onde aprendeu sobre agricultura, pecuária, e fazer também tratamento preventivo, tratamento curativo em todas as áreas tanto na pecuária, tanto na agricultura, ressaltou que sua formação é regida pelo Conselho Federal do Técnico em Agropecuária que permite fazer esses tratamentos e atendimentos dessa forma, demostrou em telão seu certificado do curso, citou que anda triste, porque está faz 40 dias parado, e não nasceu para ficar parado na secretária, comentou que durante a semana conversou com dois advogados da prefeitura e segundo eles a legislação, e oque diz o respeito ao curso ele pode realizar esses trabalhos junto com a equipe, algo que sempre fez, agradeceu aos colegas e amigos presentes por ter vindo a câmara, e citou que não está trabalhando junto da equipe, não por falta de vontade, mas que se tudo der certo nos próximos dias ele irá voltar junto à equipe para exercer o trabalho que sempre foi feito, pediu para que a vereadora Terezinha M. Dybas comentasse um pouco da Lei que rege o trabalho do vereador na Secretaria de Agricultura. Com a palavra a vereadora Terezinha M. Dybas. Comentou que oque precisa ficar muito claro é que cada profissional precisa trabalhar de acordo com habilitação que o seu curso de formação possibilita, citou como exemplo a sua formação de direito, que se ela quisesse realizar uma cirurgia ela não estaria habilitada para isto, porque não é da área médica, então não poderia fazer, citou que o cuidado que precisar ter é o que não está na formação, é algo que se é impedido de fazer, e como servidor oque se faz além do que é o seu trabalho, pode se estar fazendo desvio de função, citou como exemplo que se o Executivo exige que o concursado faça um

determinado trabalho e depois exige que faça além daquilo que foi contratado a prefeitura esta fazendo uma exigência que não é correta ao ver da vereadora, exemplificou que o funcionário que é contratado como auxiliar administrativo e ele ao chegar em sua mesa ele passa por cima de um lixeiro derrubado, com todo o lixo no chão ele não tem impedimento nenhum de juntar aquele lixo, porque talvez a pessoa dos serviços gerais só passa duas vezes na semana então se vai ficar esperando dois dias para que venham juntar aquilo, então o servidor ele pode fazer alguma coisa a mais desde que não seja algo que ele não esta habilitado para fazer. Com a palavra o vereador Luiz Lindecir Pesenti Agradeceu os amigos presentes. Fez uso da palavra livre o vereador Jaírson Sabino. Iniciou sua fala comentando sobre o trevo da SC 418 residencial Itália, onde se pretende fazer na frente do residencial, de frente para SC 418, a sede da Secretaria de Obras que o governo anunciou. Comentou que fez um projeto em 2021 quando entrou na Secretaria, destacando que a Secretaria de Obras nunca teve engenheiro, e que na sua época, contrataram uma diretora a título de engenheiro, e que cobrou o tempo todo dela para que fizesse o projeto para a Secretaria de Obras ter uma sede própria, uma sede boa, bonita com refeitório, com área de convivência, e tudo, para então “sair do muquifo que está lá” que é algo caro para o contribuinte que está pagando aluguel a vida inteira. Mencionou que não esperava que esse governo tivesse a ética e a decência de citar o nome do vereador Jaírson Sabino, e como de fato não citou, mas já se era esperado pois é esse o perfil. Mas sobre o trevo, afirmou que vai ser pedido um laudo de impacto no transito, porque que ali para se sair, “neste trevo esquisito”, para sair um carro pequeno é uma novela, agora se imagine para sair veículos pesados, maquinas, caminhão carregado, se imaginar um motociclista de repente, um carro pequeno em velocidade, é altamente perigoso, citou o vereador que acha ser perigoso, mas que vai solicitar um laudo, até porque é de frente para um rodovia estadual, e precisa se ter esse cuidado, porque se pode ter muitas vítimas neste trecho. Asseverou que as pessoas estão pedindo socorro na área da saúde, citou um nome que foi autorizado, Jucineia Alves da Silva que tem Espondilite anquilosante, é um problema sério de saúde, citou que ela comentou com o vereador que está a mais 2 anos esperando na fila para uma consulta com o médico especialista na área, que é o Ortopedista, e não sai, e não se tem previsão para sair a consulta, após a consulta ainda o médico solicita os exames, e ai vai analisar os exames e depois vai passar o tratamento, a paciente não consegue se mexer, a mobilidade está profundamente alterada, prejudicada, e o governo quer falar em fazer asfalto. Enfatizou que é paciente é mãe de três filhos, separada,

marido tem que achar o infeliz do ex-marido, para pagar a pensão, paga aluguel onde falta alimento dentro de casa, e isto não é no Ceará ou no Norte é dentro da casa, é aqui em São Bento do Sul, asseverou que não tem o que comer dentro da casa com os filhos, e precisa ver na Secretaria de Assistência Social como é que vai ficar isso. Comentou sobre o CAPS (Centro de apoio Psicosocial), onde trata de pacientes que usam remédio faixa preta, está abandonado, O CAPS que sempre funcionou bem, e esse governo desmontou a equipe por fofocas e outras coisas menores ainda, e estão lá daquele jeito, pacientes abandonados. Comentou sobre o PROCON, onde quer se saber, pois os vereadores já se aprovaram ano passado a compra do imóvel caro, e até agora o PROCON não assumiu o imóvel caro e continua por aí, e não foi lá porque falta sempre alguma coisa, não inaugurou a sede nova porque custou caro para o contribuinte. Destacou que a Promosul está na mesma coisa, o chove e não molha, citou que está na mesa do Juiz para votar, comentou que acha que o Prefeito tem que se empenhar um pouco mais para resolver isto, porque a Promosul precisa virar um centro de atividades, turismo, e tudo que mais que foi falado, mas até agora continua no zero a zero, aquilo ali e não se sai disto, então o governo precisa se mexer com essa situação, e ver se destrava a questão da Promosul para começar aquilo a servir a comunidade. Rememorou também sobre o assunto do deposito de Postes da Celesc um assunto que faz tempo que o vereador vem falando, onde se conversou e a Celesc topa fazer uma permuta, dar um terreno lá na imigrantes, ou em algum lugar para que se possa fazer um posto de saúde, ou uma academia ao ar livre, onde o Schramm que é um dos bairros mais antigos não tem, não se tem uma resposta desse governo “fajutinho”, não se tem resposta, é uma palhaçada isso ai, onde se está pedindo faz tempo, a líder de governo tem feito sua parte, onde o vereador disse acreditar nisso, e que a líder de governo leva isso para o Prefeito, mas que o Prefeito não dá nem bola, porque que foi o vereador Jaírson Sabino que pediu, então não quer fazer, afirmando ser uma “palhaçada”. Referenciou a entidade protetora de animais, onde várias vezes já falou, e que o Prefeito não faz porque não quer, e outros governos não fizeram da mesma forma, é uma bola dividida, citou as calçadas, onde a cidade é desdentada de calçada porque é um troço antipático o governo mandar ir um fiscal na suas casas, falar que você tem que ter a calçada em 30, 60 dias, se não vai ser multado, e não se vota mais nele “Prefeito”, essa é a preocupação deles, e então vamos continuar sem calçada para criança, para mãe com carrinho de bebê, pro idoso, pro ceguinho, e para todo tipo de coisa, não vai ter calçada, ou responsabiliza o proprietário ou irá continuar essa coisa ai, e a mesma coisa

com os animais, tem que se responsabilizar o proprietário, a maioria tem dono, mas não se responsabiliza porque não tem coragem, não se tem atitude, ”politicalha, politicazinha” barata, que não tem coragem pra fazer, tem que se responsabilizar. Logo após agradeceu os colegas e amigos que estiveram na Capela na quarta-feira para dar um abraço, e para trazer uma mensagem de conforto, quando se esteve velando o corpo de sua esposa, Evelyn Baukat Sabino, que faleceu no último dia 7 de fevereiro, depois 38 anos de casamento, um momento muito difícil citou o vereador, e encerrou sua fala agradecendo a todos. Fez uso da palavra o vereador Adriano Reinhardt. Citou que é uma honra ver a o poder legislativo lotado de pessoas, de munícipes, iniciou sua fala comentando sobre a Secretaria de Agricultura, e que vê algumas situações lamentáveis que vem sendo publicadas nas mídias em relação a profissionais desta pasta, e até o momento não se vê um pronunciamento do executivo, em relação à Secretaria de Agricultura, e que se passa ano a ano e nada se faz, só se faz com interesses políticos, é isso que nós cidadãos precisamos indagou o vereador, não é isto e sim precisamos para todos, independente de classe ou de onde mora, citou sobre a denuncia que se teve a pouco tempo no terreno da CIDASC terreno esse sendo administrado pelo município e hoje se encontra dentro da propriedade, uma criação de gado particular, com cercas elétricas bem feitas, frisou que não está julgando o proprietário deste gado, mas sim a responsabilidade da Secretaria da agricultura, remunerou que se é pra um, tem que ser pra todos, isto é algo que não se comenta, questionou o vereador se é só pra amigos, não deveria ser assim e sim para todos nós. Falou sobre a situação das protetoras de animais em que esteve presente conhecendo as protetoras pessoalmente, onde esteve conhecendo também a protetora Cristiane, que faz um trabalho excelente, que tira do dinheiro do próprio bolso e deixam de comprar coisas para dentro de casa para seus familiares, deixa de dedicar tempo pra sua família, se dedicando a causa animal, algo que é para todos, já se passou praticamente 4 anos de governo nesta câmara e todos pedindo socorro e nada se fez, mas tomara que se faça, e espera que o governo chame as protetoras de animais para uma conversa para ver o que é viável fazer, não só pra um lado, são situações e situações que ocorrem dentro do município que as vezes um vereador não tem coragem de falar na palavra livre, frisou não estar defendendo o seu partido e nem vai defender outro partido, mas que precisa se defender a cidade, e a todos os munícipes, o interesse de todos, do cidadão São-bentense essa é a sua preocupação como vereador, citou que sua grande causa sempre foi em primeiro lugar a saúde, asseverou que se a cidade está bonita com asfalto

parabéns, não se é contra isso, ressaltou que a prioridade é saúde, educação, e em terceiro lugar infraestrutura, precisa olhar como vai ser o futuro da cidade também, daqui dez anos, com a educação, como irá ser daqui dez anos o hospital, essas são as prioridades. Referenciou a fala de um vereador que falou que o Prefeito tem atendido os pedidos, sim tem atendido várias solicitações de vereadores, mas falar que aqui estão fazendo palanque político não, citou que alguns tem que defender porque tem cargos dentro da prefeitura, mas que isto não se fala, explanou ter coragem e que a defesa é a cidade, nasceu em São Bento do Sul e irá morrer em São Bento do Sul. Fez uso da palavra a vereadora Carla O. Hofmann. Deixou seus pesares e lamentou a morte da esposa do vereador Jaírson Sabino. Comentou sobre as atividades desempenhas pelo vereador Luiz Lindecir Pesenti, e citou que todos os vereadores e as pessoas que vieram o acompanhar na sessão sabe muito bem das responsabilidades do vereador como servidor público, no atendimento cotidiano, no exercício de suas tarefas, e no exercício de uma proximidade muito boa com os agricultores, que está noite se notou a manifestação silenciosa trazida pelo vereador, e que mostra muito bem isso, e é assim que se espera que todos os servidores públicos possam agir, que é com o dinheiro público, com o recurso que é nosso, recebendo do caixa do município, servir bem ao público, que essa é a função do servidor público, frisou que nesta casa tem que se verificar que as leis tem que ser seguidas, como a vereadora Terezinha havia dito, e tudo se tem um limite, e a Lei está para se estabelecer limites, há determinadas funções que alguns profissionais não podem fazer, e não é isto uma situação que não pode fazer porque não quer, mas é algo que se tem todo um estudo científico por trás, e que só vai dar algumas autorizações de alguns tipos de atos para pessoas que tenham a capacidade técnica para isto, frisou não entender da área mas o vereador Darlan poderia falar disto e dar uma aula, mas o médico veterinário tem suas responsabilidade, o técnico veterinário tem suas responsabilidades, citou como exemplo o enfermeiro, o técnico de enfermagem e do médico, se o enfermeiro pode fazer uma cirurgia, talvez ele tenha a pratica de anos, e ele pode fazer até muito bem uma cirurgia, mas a Lei não permita que se faça isto, frisou que algumas situações em relação a Lei tem que ser esclarecidas, a Lei em algumas secretarias e agora especificamente na Secretaria de Agricultura tem sido cumprida quando é interessante, quando não se interessa, não se cumpre, então a questão das protetoras que não podem levar os animais para serem castrados, então deve se alterar a lei, a lei serve para dar um balizamento do para quanto ela é suficiente no dia de hoje, se amanhã mudar a realidade mudam-se as leis, elas foram feitas para serem

mudadas, se não se existiria Lei de 1930, de 1900 que ainda estariam vigentes, então as Leis se alteram, e é isto que se tem que fazer, rememorou que foi conversar com a veterinária envolvida nesta situação, porque houve um boletim de ocorrência que foi gerado por parte de um lado e do outro, e essas questões terão que ser esclarecidas, e perguntou o porquê de parar com as castrações em relação aqueles casos trazidos pelas protetoras, e a resposta que se teve é que agora só pode a APA, questionou o porquê antes se podia, e agora não pode, ai a resposta que se teve que a Lei diz que não pode, questionou a vereadora se o Secretário não sabia desta Lei, é obvio que sabia, e se não sabia não se pode estar a frente da Secretaria, tem alguma coisa errada, como se vai se dispor para ser secretario de terminada pasta e não se preocupar com aquilo que é assunto da pasta, e a impressão que se tem é que se não se faz do jeito que o secretário quer, não se pode agir como se entende que deveria ser feito, então a lei se cumpre dependendo da situação, se interessa, se cumpre a Lei, não interessa não cumpre a Lei, ressaltou que essas situações os vereadores tem que se impor, tem que se opor a essas situações, então as protetoras não podem ser atendidas porque a Lei diz que não pode atender, a Lei diz que não é possível que se atenda aquela situação, se muda-se a lei então, citou que em outras situações a Lei não se cumpre e daí está tudo bem indagou a vereadora. Frisou que tem que se usar o recurso público para atender e muito bem os agricultores, não é atender mais ou menos é atender muito bem, e se o vereador Luiz esta atendendo muito bem, ótimo parabéns, ele esta cumprindo a função de servidor público pelo qual ele é remunerado, e se não o fizer tem que fazer as respectivas cobranças, referenciou a situação trazida pelo vereador Adriano Reinhardt a qual está acontecendo essa denúncia na EPAGRI que se pode criar boi no determinado terreno que ao ver da vereadora não pode se criar, porque se não todos teriam o direito de pegar um terreno público do município e ir lá colocar suas criações e seria um caos, porque todo mundo vai querer, citou que as protetoras poderiam aproveitar e fazerem uma casa de passagem lá, e talvez esses bois estão lá esperando para serem resgatados por alguém, é oque se deve se pensar é cumprir a Lei em todos os casos, para os amigos e para aqueles que não são tão amigos, é só isto que se esta pedindo, e que deve-se exigir de quem tem o controle da gestão e do poder público. Com aparte a vereadora Terezinha citou sobre a CIDASC que no final do ano passado estava verificando para fazer essa situação a respeito da Lei do patrocínio que se foi aprovado na câmara de vereadores, frisou que vai verificar e trazer na próxima sessão. E não havendo nada mais a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores

para a próxima sessão extraordinária, que se realizará logo na sequência no dia 15 de fevereiro de 2024 e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 15 de fevereiro de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS